

BioForestALC

GT 4: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PARA UMA BIOECONOMIA INCLUSIVA

GT4: INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO PARA UNA BIOECONOMÍA INCLUSIVA

WG4: RESEARCH AND DEVELOPMENT FOR AN INCLUSIVE BIOECONOMY

Moderação: Adriana Cabral

Coordenação: Fátima Brito (SFB) e Ana Euler (Embrapa)

Realização



BioForestALC

OBJETIVOS/ OBJECTIVES

Discutir possibilidades de se promover, resgatar e aplicar ações de pesquisa e desenvolvimento, de forma interdisciplinar e contínua, visando à agregação de valor para a implementação de uma bioeconomia inclusiva.

Discutir posibilidades para promover, rescatar y aplicar acciones de investigación y desarrollo, de forma interdisciplinaria y continua, con el objetivo de agregar valor para la implementación de una bioeconomía inclusiva.

Discuss possibilities to promote, rescue and apply research and development actions, in an interdisciplinary and continuous way, aiming at adding value for the implementation of an inclusive bioeconomy.

BioForestALC

Zoom Meeting

Recording...

View



Cesar Melo



Adriana Cabral



Fatima Brito

Rachel Int esp<...>

Rachel Int esp<>port

Michael Nanden

Michael Nanden



Cristiane Helm - Embrapa Florestas



Sofia Orlet_ Interpreter



Ana Paula Nakamura



Janaina Diniz



Paulo José



Dione V. Santos



Ana Euler

Salomao/ES<>PT

Salomao/ES<>PT



Diocélia Nascimento

Gustavo

Gustavo



Pedro Azuga Hurtado



Hercules Quelu - IPÊ/LIRA



Andre O.



Talise Mariane Fassina

Gilmara

Gilmara

Lelis Antony Sar...

Ivan Trimiño

José

Stephan Playfair

Mayra Esseboom

BioForestALC

1. Em que país você está agora?

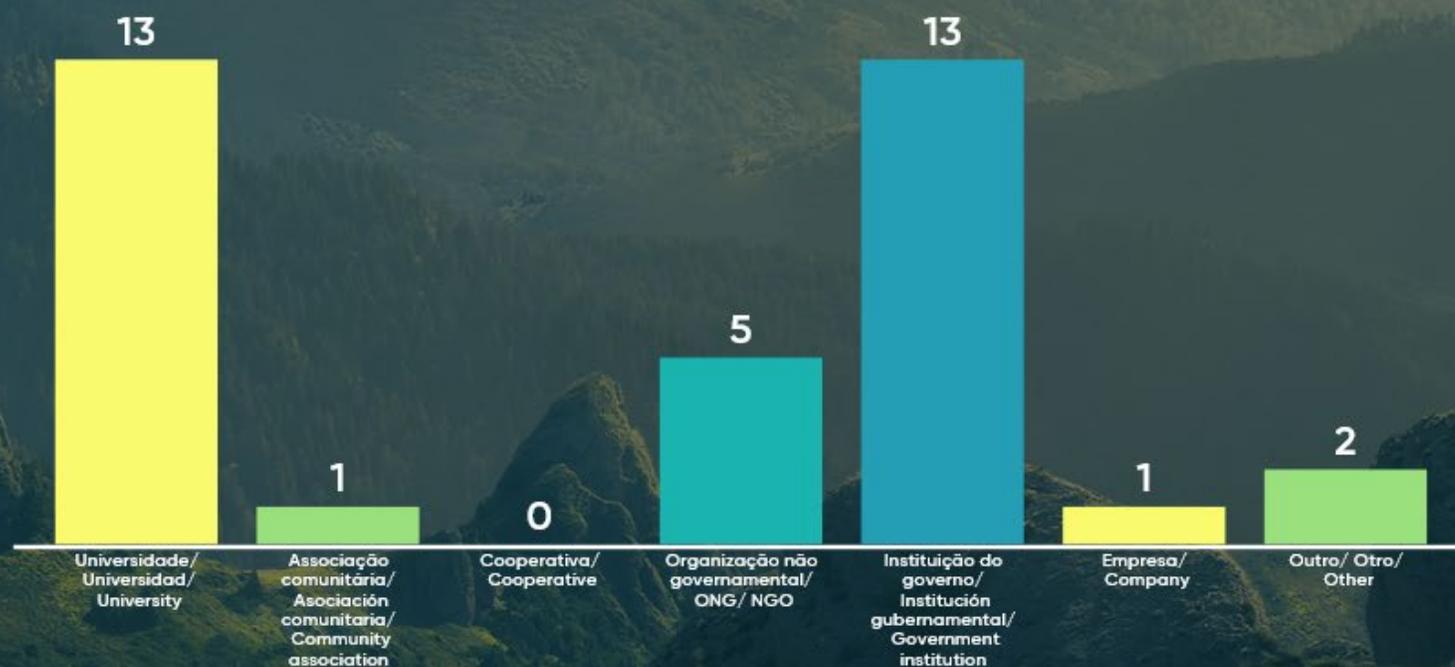
Mentimeter

suriname
frança
brasil
colombia ecuador
guiana francesa

BioForestALC

2. Categoria de sua instituição:

Mentimeter



Show correct
Shortcut ENTER

35



BioForestALC

1. Panorama nacional de pesquisa da Embrapa com PFNM e a experiência da erva mate e pinhão

Panorama nacional de investigación de la Embrapa acerca de los PFNM y la experiencia de la yerba mate y piñón

National overview of Embrapa's research with PFNM and the experience with yerba mate and Araucaria seed

Cristiane Helm/ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa (Brasil)

2. Açaí'ação: co-construção de conhecimentos e consolidação de mercados de qualidade para os produtos da sociobiodiversidade

Açaí'acción: co-construcción de conocimientos y consolidación de mercados de calidad para los productos de la sociobiodiversidad

Açaí'action: co-construction of knowledge and consolidation of quality markets for socio-biodiversity products

Nathalie Cialdella /CIRAD (Guiana Francesa)

3. Manejo da chakra pelas famílias kichwas na Amazônia equatoriana

Manejo de la chakra por las familias kichwas de la Amazonía equatoriana

Management of chakra by Kichwa families in the Ecuadorian Amazon

Carlo Pozo e Bladimir Dahua/ Associação Kallari (Equador)

BioForestALC

DESAFIOS: 35

⋮ Quais são os desafios? / Qué desafíos? / What are the challenges?

+

Promoção da transição para a bioeconomia que queremos com justiça, inclusão, garantia da biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal, agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional. 👍 11 🗨️ 1

Conhecimento sobre a ecologia das espécies não madeireiras e construção de protocolos de manejo. 👍 9 🗨️ 1

Elaboração de estratégias de disseminação do conhecimento e tornar cursos de formação acessíveis para as comunidades e agentes de ATER que têm pouco acesso à informação e tecnologia. Produzir documentos com linguagem acessível. 👍 7 🗨️ 0

Visão ampliada da bioeconomia pensando nos diversos produtos e setores produtivos (energia, alimentação, fitoterápicos, sementes, artesanato, compostos bioativos, entre outros). 👍 8 🗨️ 0

Investimento em pesquisas para a promoção da bioeconomia. 👍 7 🗨️ 0

Integração de diferentes conhecimentos. 👍 6 🗨️ 0

Reconhecimento dos direitos das populações tradicionais em relação ao desenvolvimento/processos de pesquisa. 👍 7 🗨️ 0

Produção em escala (quantidade, qualidade, distribuição e regularidade). 👍 4 🗨️ 0

Desenvolver/Levantar/Aprimorar processos tecnológicos para aproveitamento integral (incluindo resíduos) na 👍 0 🗨️ 0

OPORTUNIDADES: 21

⋮ Quais são as oportunidades? / Qué oportunidades? / What are the opportunities?

+

Investimentos em cadeias produtivas que gerem empregos. 👍 7 🗨️ 0

Trabalhar (pesquisa) com cadeia de valor de produtos ainda não inseridos no mercado 👍 6 🗨️ 1

Muitas instituições, cursos e pesquisadores trabalhando com o tema. 👍 3 🗨️ 0

Existem políticas públicas, com por ex. o programa de bioeconomia e sociobiodiversidade 👍 5 🗨️ 1

Formação acadêmica e técnica de jovens nas próprias comunidades permite que múltiplas funções sejam desempenhadas pelo próprio grupo. 👍 5 🗨️ 1

Agregação de renda para as famílias, a partir do desenvolvimento de pesquisas de novos produtos, com sua inserção no mercado 👍 4 🗨️ 1

criação de pequenas empresas para construção de equipamentos adaptados aos produtos da sociobiodiversidade 👍 3 🗨️ 0

Aplicar os conhecimentos já existentes e obtiveram êxito e utilizar ferramentas de sucesso de produção em diferentes cadeias de produção. 👍 3 🗨️ 0

Buscar construir redes com consumidores conscientes que valorizem o turismo de base comunitária e os produtos da sociobiodiversidade. 👍 0 🗨️ 0

BioForestALC

BioForestALC

GT4

Desafios do GT



Promoção da transição para a bioeconomia que queremos com justiça, inclusão, garantia da biodiversidade, redução da desigualdade, regeneração/recuperação florestal, agregação de tecnologias junto ao conhecimento tradicional.

O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Envolvimento dos diversos atores da sociedade na busca por investimentos que alcance a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação das cadeias produtivas de PFNM já existentes.

Resgatar pesquisas e projetos anteriores que tratam de temas transversais amazônicos para a bioeconomia da floresta, com vista ao aprendizado dos erros e êxitos e replicação das melhorias, para os dias atuais.

Trabalhar a equidade e a simetria entre parceiros

Processo de consulta amplo com as organizações da sociedade civil nos diversos países, quem sabe com liderança de Universidades Amazônicas (UNAMAZ7), para identificar as principais demandas de pesquisa, para evitar o top-down. E que essas demandas sejam eixos de um Plano de Trabalho para pesquisa em Bioeconomia Inclusiva.

Buscar parcerias internacionais com vistas ao desenvolvimento de pesquisas colaborativas para os PFNM da ALC.

Compartilhar pesquisas, conhecimentos e experiências da ALC através de um sítio/site (repositório), administrado conjuntamente pelos envolvidos

Buscar apoio financeiro das empresas privadas que trabalham com PFNM para o desenvolvimento de pesquisas para novos produtos.

Mobilizar ministérios de Ciência e tecnologia de países envolvidos para sinalizar demandas, de uma rede de pesquisa, a partir de um documento elaborado na Bioforestalc.

Elaborar proposta para propor editais de cooperação multilateral entre os governos/MCTIs da ALC para viabilizar redes de pesquisa em bioeconomia das florestas, com foco no desenvolvimento humano e dos territórios.

Integrar os laboratórios de pesquisas com PFNM, compartilhar protocolos de pesquisa, promover intercâmbios para valorização dos conhecimentos tradicionais e das experiências exitosas

Elaborar uma carta aberta no âmbito do BioforestALC

Observações

É importante que a transição para a bioeconomia que queremos esteja acompanhada dos investimentos do Estado.

BioForestALC

Desafios do GT



O que precisa ser feito para resolver/ minimizar este gargalo?



Conhecimento sobre a ecologia das espécies não madeireiras e construção de protocolos de manejo.

Elencar espécies nativas para aproveitar e equipar locais para processamento de PFNM.

Pesquisa e difusão de calendários de espécies que podem ser aproveitadas em circuitos locais, como na alimentação escolar. Isso faz parte da educação e informação sobre as espécies às populações/consumidores. Muitos desconhecem a sazonalidade.

Apoiar comunidades, associações e cooperativas na elaboração de protocolos de manejo e boas práticas de coleta/colheita, beneficiamento, transporte, armazenamento, custos de produção e valoração ecossistêmica, a partir de seus conhecimentos empíricos/tradicionais e com colaboração técnico científica.

Capacitar os produtores com cursos de sanitização, boas práticas de manipulação e desenvolvimento e processamento dos produtos.

Listar as espécies que já tem pesquisas das cadeias produtivas estabelecidas, estimar a produção, sazonalidade, local de comercialização, valores.

Apoiar as comunidades na elaboração de protocolos de manejo e boas práticas a partir de seus conhecimentos e colaborações técnico-científicas

Listar as associações de produtores e agroindústrias nos locais que possam auxiliar no processamento e armazenamento dos produtos para serem comercializados.

Oportunidades do GT

Investimentos em cadeias produtivas que gerem empregos.

O que precisamos fazer para otimizar essa oportunidade?



Apoiar e incentivar programas de inovação nas Universidades e Instituições de ensino técnico público, direcionados para a solução de gargalos tecnológicos para a promoção da competitividade das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade nos seus locais/regiões de origem.

Buscar apoio governamental e investimento público em ciência e tecnologia para as cadeias de valor de PFMN já consolidadas e apoiar o desenvolvimento de novas cadeias.

Buscar parcerias público-privadas com empresas que trabalham com produtos da sociobiodiversidade.

Buscar investimentos e conhecimentos internacionais com vistas ao desenvolvimento da cadeia de valor do bambu, como alternativa para geração de emprego e renda em países da ALC.

Estimular instituições de ensino (técnico e profissional) a pesquisarem cadeias prioritárias.

BioForestALC

1. Escreva até 3 palavras de como você está saindo deste encontro?

Mentimeter

inspirada
riqueza de informação
novas perspectivas
esperança
consulta
agradecida
mais foco
documentado
feliz com todos
otimista
futuro
motivado
integrado regionalmente
afianzar uma red regional
maior aprendizado
contribuição
com bastante conteudo
várias idéias pesquisas
priorização
realizada
persistente
foco animada
esperanzado
tranquilo
fortalecida



10



BioForestALC

Mentimeter

Quais suas expectativas para continuidade pós-evento?

Trabalhar numa grande rede sobre produtos florestais não-madeireiros na América Latina e Caribe

Aprimorar muito mais conhecimentos

Formação de uma rede de pesquisadores e demais pessoas envolvidas com o tema da Bioeconomia da Floresta.

olhar com mis objetividade minha realidade local

Melhorar os conhecimentos sobre os PFM

contribuir com uma discussão local sobre bioeconomia

Aprimoar conhecimentos

Conocer y aprender mas sobre experiencias de bioeconomía en la región

Que as propostas levantadas sejam sejam levadas a frente.



6



BioForestALC

Obrigado!
Gracias!
Thank you

Contato: bioforestalc@gmail.com

Realização

